



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050/I)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	1925/I - TEORIA DA CONTABILIDADE
<b>Turma</b>	CCN/I

**Carga Horária:** 68

**C. Horár. EAD:** 14

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

As escolas americana e europeia e o desenvolvimento do pensamento contábil. Estrutura Conceitual da Contabilidade. Postulados, Princípios e Convenções Contábeis. Conceitos, avaliação e mensuração de ativos e passivos. Patrimônio líquido. Receitas e ganhos, despesas e perdas. Mensuração do Lucro. Evidenciação. Análise da contabilidade por meio de teorias normativas e positivistas.

### I. Objetivos

Proporcionar reflexão sobre a trajetória epistemológica da contabilidade. As perspectivas objetiva e subjetiva na contabilidade. As teorias sociais e o desenvolvimento do pensamento contábil. Análise da contabilidade sob as funções de controle financeiro e controle gerencial. A contabilidade como um mecanismo de equilíbrio organizacional.

### II. Programa

1. A profissão contábil
  - 1.1. Evolução histórica
  - 1.2. Escolas Contábeis
  - 1.3. As abordagens da teoria contábil
  - 1.4. Postulados Contábeis
  - 1.5. Princípios Contábeis
  - 1.6. Convenções Contábeis
  - 1.7. Estrutura Conceitual Básica (CPC 00)
2. Trajetória Epistemológica da Contabilidade
  - 2.1 As perspectivas objetiva e subjetiva
  - 2.2 Os paradigmas teóricos
  - 2.3 As teorias sociais e o desenvolvimento do pensamento contábil
3. Características da informação contábil
  - 3.1 Compreensibilidade
  - 3.2 Relevância
  - 3.3 Confiabilidade
  - 3.4 Comparabilidade
  - 3.5 Tempestividade
  - 3.6 Relação custo x benefício
4. Receitas, Ganhos, Despesas, Perdas: conceitos e reconhecimento
  - 4.1 Patrimônio e Resultado
    - 4.1.1 O Ativo, sua natureza e mensuração
    - 4.1.2 O Passivo, sua natureza e reconhecimento
    - 4.1.3 O Patrimônio Líquido: conceituação
    - 4.1.4 Teorias do Patrimônio Líquido
  - 4.2 Relatórios Contábeis
    - 4.2.1 Relatórios contábeis obrigatórios
    - 4.2.2 Relatórios contábeis não obrigatórios
    - 4.2.3 Relatórios ou demonstrações complementares
5. AS ORGANIZAÇÕES E A CONTABILIDADE
  - 5.1 As decisões contábeis
6. O LUCRO E SEU GERENCIAMENTO
  - 6.1 Os investidores e a contabilidade
7. As Convenções Contábeis
  - 7.1 A padronização da contabilidade
8. O Governo, a Legislação e a Contabilidade

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas com a realização de trabalhos e exercícios teóricos e práticos. Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) para fornecimento de materiais didáticos e complementares, bem como para a entrega das atividades realizadas pelos acadêmicos.

Utilização de legislação pertinente, livros, artigos, textos diversos, recursos audiovisuais, realização de exercícios teóricos e práticos para fixação dos conteúdos, entre outros.

Incentivo à participação dos acadêmicos no processo de ensino, por meio de interpelação dos temas debatidos. Realização de estudo de caso, em atividade na modalidade extensão, almejando a maximização do aprendizado em prol de sua efetiva possibilidade de uso no ambiente profissional.

### I. Conteúdos que serão abordados a distância

---

- Campo de atuação do contador;
  - Comparabilidade;
  - Introdução: princípios, postulados e convenções;
  - O Passivo, sua natureza e reconhecimento;
  - Relatórios contábeis obrigatórios.
- 

### II. Metodologia de trabalho

---

- Realização de videoaulas, com link de acesso disponibilizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), com a disponibilização de materiais teóricos atinentes ao tema.
  - Realização de atendimentos aos alunos por meio de videoconferências para o esclarecimento de dúvidas, com a finalidade fomentar a participação no processo de ensino/aprendizagem.
- 

### III. Tecnologias utilizadas

---

Buscando formar profissionais com visão crítica, construtiva e transformadora, estabelecendo uma relação centrada no acadêmico, se utilizará da seguinte metodologia:

- Exposição didática e dialogada;
  - Estudos de caso com discussão e debate;
  - Exercícios simulados de fixação;
  - Trabalhos individuais e em grupo.
  - Utilização de um sistema web para a apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupos em datas previstas no calendário acadêmico.
- 

### IV. Cronograma de tutoria presencial

---

Nos horários destinados ao Atendimento ao Aluno (AA) da disciplina

---

### V. Critérios de avaliação

---

- Prova escrita;
  - Avaliação dos trabalhos em classe;
  - Avaliação do desempenho nos grupos de estudos;
  - Apresentação de trabalhos por meio de seminários de pesquisa.
- 

### VI. Cronogramas de avaliação

---

Avaliação das provas, trabalhos e atividades realizadas, com integral atribuição das notas semestrais com base nestas atividades.

---

## IV. Formas de Avaliação

---

VI. Formas de Avaliação

- A nota semestral será composta pela realização das duas provas individuais mais trabalho (s) em grupos e/ou individuais.
  - Serão atribuídas 3 (três) notas no semestre: Prova 1 + Prova 2 + Nota(s) do(s) trabalho(s) totalizando 10,0 (dez) pontos;
  - Os trabalhos, individuais e/ou em grupos – valor máximo de 3,0 (três) pontos no total, a cada semestre - poderão ser aplicados em qualquer aula, sem aviso prévio;
  - As avaliações individuais estará estruturada com questões objetivas e discursivas e terá nota máxima de 3,5 (três vírgula cinco) pontos cada;
  - O processo de avaliação é cumulativo.
  - A recuperação semestral será composta por uma avaliação no valor de 10,0 (Dez) pontos, aplicadas no final de cada semestre para os alunos que não atingirem 70 da nota.
  - Em caso de não atingir a media na prova de recuperação fica facultado ao acadêmico substituir a nota da composição semestral pela nota da recuperação.
- 

## V. Bibliografia

---

### Básica

---

- BERRY, A. J. et al. Emerging themes in management control: A review of recent literature. *The British Accounting Review*, v. 41, n. 1, p. 2-20, 2009.
- GUARIDO FILHO, E. R.; COSTA, M. C. Contabilidade e institucionalismo organizacional: fundamentos e implicações. *Revista Contabilidade e Controladoria- RC&C*, v. 4, n. 1, 2012.
- GUERREIRO, R.; PEREIRA, C. A.; FREZATTI, F. Aplicação do modelo de Burns e Scapens para avaliação do processo de institucionalização da contabilidade gerencial. *Organizações & Sociedade*, 1984-9230, 230, v. 15, n. 44, 2008.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, Sérgio. *Teoria da Contabilidade*, 11ª edição. Atlas, 2015.
- IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos; FARIA Ana Cristina de. *Introdução à teoria da contabilidade: para graduação*. 6. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2018.
- KATSUMI, Niyama, J., Silva, César Augusto. *Teoria Da Contabilidade*, 3ª edição. Atlas, 2013.
- NIYAMA, Jorge Katsumi. *Teoria da contabilidade*. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2013
- SUNDER. S. *Teoria da contabilidade e do controle*. São Paulo: Atlas, 2014.
- WANDERLEY, C. de A.; CULLEN, J. *Management accounting research: mainstream versus alternative approaches*. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 22, n. 4, p. 15-44, 2013.
- ZYBERY, I.; ROVA, L. The role of the accountants in the framework of the modern technological developments and digital accounting systems. *European Cientific Journal*, v. 24, 2014.
-

## Complementar

LENDIKER, Philip S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. KATSUMI, Niyama, J., Silva, César Augusto. Teoria Da Contabilidade, 3ª edição. Atlas, 2013.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DECIC/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 279

**Data:** 28/07/2022